

Pimenta da Veiga propõe eleição de 120 constituintes

O deputado Pimenta da Veiga, líder do PMDB na Câmara, negou ontem que o Conselho Político, reunido com o presidente José Sarney, tenha tomado qualquer decisão em relação à proposta no sentido de que sejam eleitos 120 delegados constituintes, variando a representação de cada Estado de um a 20 dependendo de sua expressão populacional.

Pimenta admitiu que os presentes reagiram contra a proposta que ele tomou a responsabilidade de fazer. No PMDB, a impressão é de que o líder do PMDB fez uma proposta que é extremamente simpática ao governador Franco Montoro e a São Paulo, um Estado grande que passaria a ter uma representação excepcional na Assembléia Nacional Constituinte.

EXAME DO PND

Pimenta da Veiga anunciou que já designou uma comissão composta de oito

deputados da Bancada do PMDB na Câmara para estudar a proposta do Plano Nacional de Desenvolvimento Econômica da Nova República para oferecer sugestões, como é do desejo do presidente José Sarney.

O líder governista no Senado, Humberto Lucena, também deverá adotar o mesmo procedimento, designando uma comissão de senadores para estudar o PND e oferecer sugestões. Os líderes do PFL nas duas Casas agirão da mesma forma.

Segundo políticos que têm conversado com o Presidente da República, Sarney achou o documento, preparado pelo ministro do Planejamento, João Sayad, excessivamente teórico e deseja recolher críticas e sugestões dos parlamentares. Para políticos do PMDB, o PND pode ser mais prático e objetivo do que propôs o ministro do Planejamento.